



**“AS PROFISSÕES DE MINHA MÃE”**  
(Redação do Momento Espírita. Disponível no CD  
Momento Espírita, v. 12, ed. Fep. Em 08.05.2009.

“Minha mãe foi, com certeza, a mulher que mais profissões exerceu em toda sua longa vida, sem ter sequer concluído o curso fundamental. Tudo que ela aprendeu foi nas primeiras quatro séries que cursou, quando criança. Contudo, era de uma sabedoria sem par. Descobri que minha mãe era uma decoradora de grandes qualidades, à medida que eu crescia e observava que ela sempre tinha um local no melhor móvel da casa, para as pequenas coisas que fazíamos na escola, meu irmão e eu. Em nossa casa, nunca faltou espaço para colocar os quadrinhos, os desenhos, os nossos ensaios de escultura em barro tosco. Tudo, tudo ganhava um espaço privilegiado. E tudo ficava lindo, no lugar que ela colocava. Descobri que minha mãe era uma diplomata, formada na melhor escola do mundo (nosso lar), todas as vezes que ela resolvia os pequenos conflitos entre meu irmão e eu. Fosse a disputa pela bicicleta, pela bola, pelo último bocado de torta, de forma elegantemente diplomática ela conseguia resolver. E a solução, embora pudesse não agradar os dois, era sempre a mais viável, correta, honesta e ponderada. Descobri que minha mãe era uma escritora de raro dom, quando eu precisava colocar no papel as ideias desconstruídas de minha cabecinha infantil. Ela me fazia dizer em voz alta as minhas ideias e depois ia me auxiliando a juntar as sílabas, compor as palavras, as frases, para que a redação saísse a contento. Descobri que minha mãe era enfermeira, com menção honrosa, toda vez que meu irmão e eu nos machucávamos. Minha mãe foi, com certeza, a mulher que mais profissões exerceu em toda sua longa vida, sem ter sequer concluído o curso fundamental. Tudo que ela aprendeu foi nas primeiras quatro séries que cursou, quando criança. Contudo, era de uma sabedoria sem par. Descobri que minha mãe era uma decoradora de grandes qualidades, à medida que eu crescia e observava que ela sempre tinha um local no melhor móvel da casa, para as pequenas coisas que fazíamos na escola, meu irmão e eu. Em nossa casa, nunca faltou espaço para colocar os quadrinhos, os desenhos, os nossos ensaios de escultura em barro tosco. Tudo, tudo ganhava um espaço privilegiado. E tudo ficava lindo, no lugar que ela colocava. Descobri que minha mãe era uma diplomata, formada na melhor escola do mundo (nosso lar), todas as vezes que ela resolvia os pequenos conflitos entre meu irmão e eu. Fosse a disputa pela bicicleta, pela bola, pelo último bocado de torta, de forma elegantemente diplomática ela conseguia resolver. E a solução, embora pudesse não agradar os dois, era sempre a mais viável, correta, honesta e ponderada. Descobri que minha mãe era uma escritora de raro dom, quando eu precisava colocar no papel as ideias desconstruídas de minha cabecinha infantil. Ela me fazia dizer em voz alta as minhas ideias e depois ia me auxiliando a juntar as sílabas, compor as palavras, as frases, para que a redação saísse a contento. Descobri que minha mãe era enfermeira, com menção honrosa, toda vez que meu irmão e eu nos machucávamos. Ela lavava os joelhos ralados, as feridas abertas no roçar do arame farpado, no cair do muro, no estatelar-se no asfalto. Depois, passava o produto antisséptico e sabia exatamente quando devia usar somente um pequeno band-aid, o curativo ou a faixa de gaze, o esparadrapo. Descobri que minha mãe cursara a mais famosa Faculdade de Psicologia, quando ela conseguia, apenas com um olhar, descobrir a arte que tínhamos acabado de aprontar, o vaso que tínhamos quebrado. E, depois, na adolescência, o namoro desatado, a frustração de um passeio que não deu certo, um desentendimento na escola. Era uma analista perfeita. Sabia sentar-se e ouvir, ouvir e ouvir. Depois, buscava nos conduzir para um estado de espírito melhor, propondo algo que nos recompusesse o íntimo e refizesse o ânimo. Era também pós-graduada em Teologia. Sua ciência a respeito de Deus transcendia o conteúdo de alguns livros existentes no mundo. O seu era o ensino que nos mostrava a gota a cair da folha verde na manhã orvalhada e reconhecer no cristal puro, a presença de Deus. Que nos apontava a fúria do temporal e dizia: Deus vela. Não se preocupem...”

Para acessar mensagem completa copie o link e cole em seu navegador:

<http://www.reflexoesespiritas.org/mensagens-espiritas/2131-profissoes-de-minha-mae>



**CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS**


Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ  
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.  
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000  
Adeso ao 13º CEU/FEB.

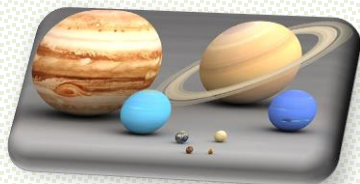
[www.irthomas.com.br](http://www.irthomas.com.br)

**DIA**

**ATIVIDADE**

**Ano 19 - maio / 2017 – nº 213**

<b>06</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - " <b>Livro dos Espíritos</b> ": "Livro dos Espíritos": 558 a 563 - Das ocupações e missões dos Espíritos 18h45m - " <b>Evangelho Segundo o Espiritismo</b> ": Cap.IV – 21 a 24: - 21 a 24: - Reencarnação fortalece laços de família; Limites da reencarnação 19h - <b>Aplicação de passes e irradiações</b> 20h as 21h – <b>Desobsessão</b> (reunião privativa)
<b>13</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Palestra</b> : "CONSEQUÊNCIAS ESPIRITUAIS DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL". <i>Palestrante</i> : Adamastor Pinheiro (C.E. Luz e Caridade – Magé) 19h - <b>Aplicação de passes e irradiações</b> 20h às 22h - <b>Cabine de Saúde</b>
<b>20</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Pinga Fogo</b> <i>Convidado</i> : Rogério Carracena (G.E. Isabel, A Redentora – Teresópolis) 19h- <b>Aplicação de Passes e Irradiações</b> 20h as 21h – <b>Educação Mediúnica</b> (aberta ao público no primeiro momento)
<b>27</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Parábolas de Jesus: “O Trigo e o Joio”</b> <i>Palestrante</i> : Ricardo Teixeira (C.E.E. C.I.T) 19h - <b>Aplicação de passes e irradiações</b> 20h às 22h - <b>Cabine de Saúde</b>
<b>28</b>	 <b>16h - PALESTRA MUSICAL COM <u>CARLINHOS CONCEIÇÃO</u></b> Venda de Cds no local Entrada: 1 kg de alimento não perecível



**“ASTRÔNOMOS DIZEM TER ENCONTRADO  
NOVO PLANETA NO SISTEMA SOLAR”  
(Saulo de Tarso – Correo Espírita)**

...A ciência descobre novos mundos (Planeta 9)

A divulgação do novo planeta mereceu a atenção de todo o mundo porque era aguardada desde a metade do século XX pelos cientistas. Foi nessa época, com o lançamento de telescópios como o que os cientistas puderam, finalmente, ter imagens nítidas do cosmo. Com elas, perceberam que vivemos em um universo muito mais rico e cheio de planetas do que antes se imaginava. As novas informações indicaram a possibilidade da existência de diversos sistemas estelares, ou seja, que outras estrelas, além do Sol, têm planetas orbitando ao seu redor. A confirmação dessa hipótese, entretanto, só veio em 1995, quando astrônomos da Universidade de Genebra, na Suíça, identificaram um planeta feito de gás, como Júpiter, em volta de uma estrela, a 51 Pegasi. Assim, faz menos de 20 anos que sabemos que outros sistemas solares, como o nosso, podem povoar o Universo. "Nossa galáxia tem cerca de 300 bilhões de estrelas e estamos rapidamente confirmando a noção de que todas têm planetas rochosos ao seu redor", afirma o astrofísico Stephen Kane, da Universidade Estadual de São Francisco, nos Estados Unidos, coautor da pesquisa que descreveu o Kepler-186f. Afirma, principal pesquisadora da Nasa, responsável pela revelação do Kepler-186f. "Estamos percebendo que há muitos como ele e, por isso, as chances de existir vida em outros planetas é muito alta.

**Doutrina Espírita como ciência reveladora que antecede aos fatos e descobertas científicas**

Nós, espíritas, não podemos nos surpreender se nos próximos anos a NASA anunciar a vida de outras humanidades, os ditos alienígenas enfim, de fato, poderão ser descobertos e por certo será uma nova revolução em muitos conceitos e filosofias, semelhante àquela provocada pelo astrônomo Nicolau Copérnico - século XVI - que trouxe a teoria do heliocentrismo que o Sol é o centro do Sistema; ou seja todos os planetas orbitam sua volta. Na primeira obra da codificação, pontuou Allan Kardec, com o título Pluralidade dos Mundos, precisamente na questão de número 55.

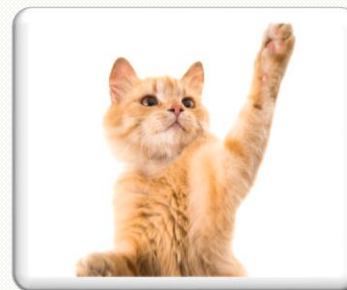
Para acessar a reportagem completa copie o link e cole em seu navegador:

<http://correioespirita.org.br/categoria-de-materias/ciencia-e-espiritismo/1995-astronomos-dizem-ter-encontrado-novo-planeta-no-sistema-solar>



**ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS**

- 18h - “O Livro dos Espíritos”
- 18h25m - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- 19h30m - Livro “Entre a Terra e o Céu (André Luiz)
- 20h30m - Reunião Mediúnica (privativa)



**INSTINTO E SENTIMENTO  
(Claudio Conti)**

...até há pouco tempo se acreditava que os animais possuíam apenas instinto, isto é, todo o seu comportamento e atos seriam decorrentes de processos instintivos, como se uma força oculta os impulsionassem nas ações, sem que nenhum processo decisório os motivasse. Em decorrência disto, é comum se considerar que, instinto e inteligência, sejam duas coisas distintas e, por isso, também se considera não coexistirem num mesmo ser. Com o avanço do conhecimento e dos experimentos envolvendo animais, apesar das controvérsias naturais nas situações onde há mudança de paradigma, está cada vez mais claro que os animais apresentam capacidade cognitiva; umas espécies mais, outras menos, mas sempre presente. ...no século XIX, foi disponibilizado na Codificação Kardequiana, mais precisamente em O Livro dos Espíritos, informação pertinente a este respeito. Na questão 73 encontramos o seguinte: O instinto independe da inteligência? “Precisamente, não, por isso que o instinto é uma espécie de inteligência. É uma inteligência sem raciocínio. Por ele é que todos os seres proveem às suas necessidades”...encontramos uma afirmação, ainda em O Livro dos Espíritos, questão 75, que diz: “...o instinto existe sempre, ... O instinto também pode conduzir ao bem...”

Segundo a questão 621, ... o instinto mais básico e principal que traríamos conosco desde o início estaria relacionado com as próprias Leis de Deus, isto é, a Providência. Assim, podemos concluir que: 1) os instintos, realmente, nem sempre são maus e; 2) como existem os instintos maus, e estes não fazem parte das Leis de Deus, verifica-se que muitos instintos são desenvolvidos ao longo da jornada evolutiva cujas qualidades serão boas ou não, dependendo dos pendores do espírito...

Podemos, dessa forma, compreender a colocação do espírito Lázaro encontrada n'O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XI: “O amor resume a doutrina de Jesus toda inteira, visto que esse é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos”.

Para acessar o artigo completo copie o link e cole em seu navegador:

<http://correioespirita.org.br/categoria-de-materias/artigos-diversos/1825-instinto-e-sentimento>

“Aprendi que não posso exigir o amor de ninguém...  
Posso apenas dar boas razões para que gostem de mim...  
E ter paciência para que a vida faça o resto...  
Eu aprendi...Que posso fazer algo em um minuto e ter que responder por isso o resto da vida.  
Aprendi que preciso escolher entre controlar meus pensamentos ou ser controlado por eles.”



(partes do poema “Aprendi”, de Shakespeare)